

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Vendas do varejo crescem em setembro no Paraná pelo quinto mês consecutivo

13/11/2010

O volume de vendas do comércio varejista paranaense foi 0,2% maior em setembro que no mês anterior. É o quinto mês consecutivo de crescimento, se considerado o ajuste sazonal. O resultado também foi 11,46% superior ao de setembro do ano passado, aponta a Pesquisa Mensal de Comércio, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação anual, todas as subdivisões pesquisadas mostraram crescimento, à exceção do consumo de tecidos, vestuário e calçados. As vendas de hipermercados e supermercados, preponderantes na composição do índice, foram 7,31% superiores às de setembro de 2009. Em 2010, o setor acumula alta de 6,42% no volume de vendas.

Para o secretário da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul, Virgílio Moreira Filho, o Paraná enumerou ao longo do ano diversos resultados econômicos positivos, a exemplo da liderança nacional na produção industrial com crescimento de 5,7% em setembro, em comparação a agosto.

“Tivemos alta de 22,5% na produção industrial ante mesmo período de 2009, a maior do Brasil. Quando a indústria está aquecida, novos empregos são gerados, e o consumo no comércio é uma consequência direta”, avaliou.

Entre janeiro e setembro deste ano, as vendas no Paraná cresceram 10,5%, em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação entre os três primeiros trimestres de 2010 e 2009, os segmentos do comércio que demonstraram mais vigor são os de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (50%), e de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (21%).

Esses dois ramos do comércio paranaense apresentaram resultados bem superiores à média nacional (25,3% e 11,7%, respectivamente). O comércio de livros, jornais, revistas e produtos de papelaria no Paraná (19,8%) também teve crescimento muito maior do que a média do País (8,8%).

Nos últimos doze meses, as vendas do comércio varejista no Paraná apresentam crescimento de 9,75%, pouco abaixo da variação nacional, de 10,68%.